

Curso de Formação In-VET

Ficha de atividade

Módulo	Apoiar		
Nome da Atividade	Estudo de caso “Maria”	Duração da atividade	2 horas
Metodologia	<input type="checkbox"/> Individual		
	<input checked="" type="checkbox"/> Pequenos grupos	<input type="checkbox"/> 2 Formandos	<input type="checkbox"/> 3 Formandos
	<input checked="" type="checkbox"/> Grupos médios	<input type="checkbox"/> Mesmo tema	<input type="checkbox"/> Diferentes temas
	<input type="checkbox"/> Grupo alargado	<input type="checkbox"/> Input do formador	<input type="checkbox"/> Conversa de Aprendizagem
		<input type="checkbox"/> Aquisição de Conhecimento Específico	<input type="checkbox"/> Foco
		<input type="checkbox"/> Brainstorming	<input checked="" type="checkbox"/> Refletindo sobre o plano de formação
	<input checked="" type="checkbox"/> Role-Play		
<input type="checkbox"/> Outro: Simulação			

Sumário

Estudo de caso “Maria”

A Maria tem 16 anos e frequenta um estágio como assistente numa clínica médica. A Maria optou conscientemente por esta formação, uma vez que gosta muito de ajudar as pessoas. O primeiro ano de estágio decorreu num centro de saúde local e correu muito bem.

Desde há uns meses para cá, a Maria tem tido alguns problemas com os colegas da clínica médica. Por vezes a Maria está desconcentrada e não desempenha as tarefas que lhe foram delegadas da forma mais correta. Às vezes a Maria usa a Internet durante o horário de trabalho, o que não é permitido. Quando as tarefas não são concluídas, a Maria atribui, na maioria das vezes, as culpas aos seus colegas, o que levou a que alguns destes se afastassem.

Para além disso, já houve duas ocasiões em que a Maria não se preparou convenientemente para uma apresentação que teria que fazer na sua escola profissional. O seu desempenho escolar e profissional tem-se degradado consideravelmente quando comparado com o seu primeiro ano de formação.

A Maria também tem tido mais problemas fora do contexto escolar e que estão, de alguma forma, relacionados com os problemas que tem na escola/centro de formação profissional que frequenta. Os seus pais estão dispostos a ajudar a Maria no que for necessário, no entanto ela não aceita esse apoio. Na verdade a Maria tem agora um novo grupo de amigos que só pensam em festas, beber álcool e diversão.

A Maria gostaria de se sentir mais orientada para os estudos e gostaria de melhorar o seu desempenho na escola/centro de formação profissional, bem como os seus pais e os seus formadores, uma vez que percebe que estes comportamentos e esta situação têm um impacto negativo no seu futuro profissional.

Objetivos de aprendizagem

No final desta atividade, os participantes serão capazes de:

- Usar um guião de conversação de forma a estruturar e melhorar a comunicação entre o formador, o formando e os pais;
- Trabalhar e discutir sobre competências de comunicação.

Descrição da atividade

Passo 1 (10 minutos)

Introdução ao módulo de formação: breve contextualização e clarificação de dúvidas e questões.

Passo 2 (35 minutos)

Criação de um *role play*:

Em primeiro lugar, será necessário dividir o grupo de formação em dois e subdividir cada um desses dois grupos em pequenos grupos de 4 participantes (número máximo de grupos: 5). Os que descrevemos de seguida, devem ser executado em simultâneo, de modo a que: metade do grupo de formação trabalhe em torno da “Consulta com a Maria” e a outra metade trabalhe a “Consulta com os pais da Maria”.

- **Passo 2.1: Consulta com a Maria** – Distribuem-se os papéis por cada um dos membros do grupo de 4 formandos, de modo a que um formando é a Maria, outro o formador e os restantes membros do grupo observam a “discussão/conversa” e tomam notas. No final desta atividade (duração 15 minutos), os membros observadores partilham as suas notas e o grupo regista as suas principais conclusões (duração 10 minutos).
- **Passo 2.2: Consulta com os Pais da Maria** – Distribuem-se os papéis por cada um dos membros do grupo de 4 formandos, de modo a que um formando é a Maria, outro o formador, um outro representa os pais e o restante membro do grupo observa a “discussão/conversa” e toma notas. No final desta atividade (duração 15 minutos), o membro observador partilha as suas notas e o grupo regista as suas principais conclusões (duração 10 minutos).

Passo 3 (45 minutos)

Implementação de um *role play*:

- Organizam-se os participantes em grupos de 4 participantes (número máximo de grupos: 5);
- Usando o guião de conversação (ver Anexo I), cada grupo deverá distribuir os seguintes papéis pelos seus membros:
 - **Maria;**
 - **Formador;**
 - **1 representante dos Pais da Maria;**
 - **1 observador – tira notas e dá orientações/indicações, se necessário.**
- Cada grupo efetua um *role play* seguindo o guião de conversação durante, aproximadamente 30 minutos. Se necessário, pode ser dado mais tempo para concluir a atividade.
- No final, o observador partilha com os restantes elementos do grupo as suas notas e dá orientações, sugestões de melhoria. A ideia é que com esta informação, o grupo inicie um debate sobre o que pode ser melhorado neste processo (tempo para discussão: 15 minutos)

Passo 4 (25 minutos)

- No final as principais conclusões são apresentadas ao grupo de formação por um representante do grupo e, se necessário, faz-se uma proposta de melhoria do guião

de conversação. Algumas questões podem ser lançadas pelo dinamizador da atividade:

- De que forma é que conseguiriam implementar este guião de conversação com os vossos formandos e/ou respetivos pais?
- Como conseguiriam avaliar a eficácia do guião de conversação?
- O que pode ser melhorado?
- Que mais-valias é que acham que este guião de conversação pode trazer?

Passo 5 (5 minutos)

Conclusão e sumário da sessão.

Componente teórica

Por favor consulte o *powerpoint* de apresentação do módulo *Apoiar os Formandos*.

Recursos Pedagógicos

Computador, Apresentações *PowerPoint*, ficha de atividades

Avaliação do formando

Por observação e através de *role play*.

Referências/autores/links

Por favor consulte o *powerpoint* de apresentação do módulo *Apoiar os Formandos*.

Anexo I – Guião de Conversação

Formador	Formando
Agradeço teres aceite ter esta conversa comigo (NOME DO FORMANDO). É muito importante para mim.	
Podemos ser sinceros um com o outro?	
(NOME DO FORMANDO), como te sentes neste momento?	
(NOME DO FORMANDO), eu vejo-te como um/uma jovem à procura de m rumo na vida. Neste momento percebo que estejas a tentar seguir por um caminho diferente...	
Neste momento, o que é que é mais importante para ti?	
(NOME DO FORMANDO) que expectativas tens sobre mim neste momento?	
(NOME DO FORMANDO), isto é o que posso fazer por ti: posso... Sugestões (dependendo do caso a abordar): <ul style="list-style-type: none"> • <i>Apoiar na procura de um emprego;</i> • <i>Marcar entrevistas em empresas para estágio;</i> • <i>Recomendar centro de estudos para atividades extracurriculares (melhorias de nota);</i> • <i>Recomendar apoio médico;</i> • <i>Etc...</i> 	
(NOME DO FORMANDO), estás pronto/pronta para trabalharmos em conjunto?	
Penso que o importante agora é ... (mediante o tipo de apoio solicitado ou o caso em discussão).	
Como vais lidar com os contratempos?	
Acho também que é importante que mantenhas um diário onde possas registar todos os teus sucessos (por mais pequenos que sejam) ou problemas. É importante que os teus pais também escrevam nesse diário.	
Quando é que podemos começar com este exercício?	
(NOME DO FORMANDO), por fim, gostaria de te perguntar quando é que podemos reunir novamente para trocar ideias?	
Muito bem, reuniremos então daqui a semanas.	

Anexo I – Guião de Conversação (Formador e Pais da Maria)

Formador	Pais da Maria
Agradeço o vosso tempo para discutirmos este assunto relativo à Maria. Esta conversa é importante para mim.	Também é importante para nós. Pedimos várias vezes à Maria para vir, no entanto ela recusou sempre.
Muito bem. Podemos falar com toda a franqueza e sinceridade?	Com certeza que sim. Temos todo o interesse em saber o que pensa deste problema.
O que pensam que está a acontecer com a vossa filha Maria?	A Maria ainda é muito nova e está numa idade difícil. Começou a dar-se com novos amigos, que achamos que são um pouco estranhos. Desde então a Maria perdeu o interesse na escola e pela educação.
Eu vejo a vossa filha como uma mulher jovem à procura de um rumo na vida. Neste momento percebo que a Maria está a seguir por um caminho diferente.	É verdade, mas esta situação não pode continuar. A Maria disse-nos que dantes adorava e queria muito trabalhar numa clínica.
O que é que consideram importante neste momento?	O que nos importa é que a Maria melhore as suas notas.
Que expectativas têm sobre mim?	Gostávamos que nos aconselhasse relativamente a este assunto.
O que posso fazer é falar com a Maria e tentar perceber se ela pretende mudar de curso de formação. Também gostava que ela me dissesse pessoalmente como é que acha que o trabalho está a correr e se está disposta a fazer alguma atividade extracurricular.	Seria bom se pudesse falar com ela. Ela nunca nos ouve.
Estão prontos para trabalharmos em conjunto?	Sim, com certeza! O que podemos fazer?
Do meu ponto de vista é importante que estejam com a Maria todos os dias e falem do seu dia e do seu trabalho.	Claro que sim, teremos o maior prazer em fazer isso.
Como vão lidar com os contratempos?	Vamos falar com ela.
Proponho que todos nós escrevamos um diário sobre a Maria. Uma coluna fica reservada para ela (que saberá deste pedido), outra para mim e outra para vocês, Pais.	Boa ideia e assim a Maria vê que estamos todos a trabalhar em conjunto para resolver esta situação. Não haverá segredos.
Quando é que podemos começar com este exercício?	Imediatamente!
Primeiro eu gostaria de conversar com a Maria.	Sim provavelmente é o melhor.
Quando é que nós nos podemos voltar a encontrar?	Sugerimos uma vez por mês. Achamos que é o melhor.
Muito bem. Irei então conversar com a Maria em primeiro lugar. Manteremos o diário e marcaremos encontro para daqui a um mês.

Anexo II – Guião de Conversação (Formador e Maria)

Formador	Maria
Agradeço teres aceite ter esta conversa comigo Maria. É muito importante para mim.	Tudo bem, mas não percebo o motivo desta conversa. Está tudo bem comigo.
Podemos ser sinceros um com o outro?	Sim. Na verdade não tenho outra escolha.
Maria, como te sentes neste momento?	Estou bem. Tenho muitos amigos novos. A escola é que está mais complicado. Estou a ter más notas.
Maria, eu vejo-te como uma mulher jovem à procura de um rumo na vida. Neste momento percebo que estejas a tentar seguir por um caminho diferente...	Sim, mas neste momento a escola e o trabalho já não são divertidos.
Neste momento, o que é que é mais importante para ti?	Melhorar as minhas notas. Gostava de manter o meu lugar na clínica.
Maria que expectativas tens sobre mim neste momento?	Gostava de saber como posso melhorar as minhas notas.
Maria, isto é o que posso fazer por ti: posso procurar uma outra clínica onde possas terminar a tua formação. Eu tenho um colega que é um bom tutor que te pode ajudar a melhorar as notas.	Não, eu quero ficar onde estou agora. Mas estou interessada nas sessões de estudo depois da escola, para melhorar o meu desempenho na escola/centro de formação profissional. Quem é o seu colega?
Maria, estás pronta para trabalharmos em conjunto?	O que preciso fazer?
Penso que o importante agora é que contactes a minha colega. Acho que também devias tentar falar com o responsável da clínica.	Onde posso obter os contactos da sua colega? Antes de falar com o meu chefe, deverá dizer-me o que lhe devo dizer.
Como vais lidar com os contratempos?	Vou tentar gerir cada situação. O importante é fazer progressos.
Acho também que é importante que mantenhas um diário onde possas registar todos os teus sucessos (por mais pequenos que sejam) ou problemas. É importante que os teus pais também escrevam nesse diário.	Um diário? Que infantilidade! Mas se é isso que querem, muito bem, assim o farei.
Quando é que podemos começar com este exercício?	Primeiro tenho que ter acesso a esses diários. Na próxima semana? Entretanto posso ir visitando a sua colega, de imediato.
Maria, por fim, gostaria de te perguntar quando é que podemos reunir novamente para trocar ideias?	Muito bem. Depois de falar com o seu colega e depois de fazer alguns registos no diário. Pode ser daqui a 4 semanas?
Muito bem, reuniremos então daqui a 4 semanas.	